

Escola de Linguística de Outono 2022

Debates

Olá! Bem-vindo à quarta atividade olímpica da décima primeira Escola de Linguística de Outono: os Debates!

Esta atividade é em grupo e vale 90 dos 360 pontos possíveis durante a ELO. Para esta atividade, você deverá se posicionar em papéis distintos em um processo argumentativo, a partir de temas amplos envolvendo linguagem, conhecimento, comunicação e cognição.

Os participantes se dividem em dez times (A - J), cada time com 4 ou 5 membros, escolhidos livremente pelos participantes da semana presencial da ELO. Em cada time, um participante escolherá um dos quatro temas para aprofundar seus estudos e argumentos.

A atividade terá as seguintes etapas:

- *Ter, 31 mai a Qui, 2 jun: Preparação do Debate.* Um conjunto de apresentação, conversas preliminares e análise de textos.
- *Qui, 2 jun, tarde: Articulação dos Grupos e Síntese.* Cada time deve escolher pelo menos um de seus membros para acompanhar a sessão de um dos oráculos.
- *Sex, 3 jun, manhã: Debate Geral (Sessões 1 e 2).* Os times se dividirão em duas salas paralelas, cada uma com três times: A-B-C, D-E-F.
- *Sex, 3 jun, tarde: Debate, Final.* A partir da pontuação nas duas salas, serão escolhidos quatro times de três membros cada, que debaterão na sessão final.

Preparação do Debate (30 pt)

A preparação do debate acontece nas seguintes etapas:

1. **Introdução à Argumentação** (*Ter, 31 mai, manhã*): os participantes são introduzidos a conceitos importantes sobre argumentação e debate ([disponíveis aqui](#)), e depois se engajam em treinos de argumentação em dupla. Esta atividade não vale pontos.
2. **Análise de Textos** (*Ter, 31 mai, tarde*): Nesta segunda seção, os participantes começam montando seus times. Depois, cada participante do time escolhe um tema para se aprofundar, juntando-se aos membros dos demais times que escolheram o mesmo tema, para uma conversa inicial. Após essa etapa, eles recebem três textos selecionados sobre seu tema, e devem produzir um pequeno fichamento de cada um, contendo: uma lista de conceitos-chave, fundamentação e argumentação do texto. Essa atividade vale **12 pontos**.
3. **Análise de Textos** (*Qui, 2 jun, tarde*): Nesta terceira etapa, os times se encontram para discutir internamente seus argumentos sobre os diferentes temas, em alternância com

sessões finais por tema para tirada de dúvidas. Ao fim do dia, cada participante devem entregar uma folha com uma síntese argumental relacionada ao seu tema, contendo: resposta à pergunta de debate, fundamentação, argumentação e concessão. Essa atividade vale **18 pontos**.

Debates gerais (60 pt)

No dia do debate, os times se dividem em salas com três ou quatro times cada (as letras A-J serão sorteadas antes da primeira sessão). Os times irão se alternar entre três papéis: *Orador (primeira pessoa no debate)*, *Inquisidor (segunda pessoa no debate)* e *Ponderador (terceira pessoa no debate)*. Na sala com quatro times, em cada rodada um dos times fica como *Observador*, e não participa da rodada.

Os times ficam juntos até que cada um desempenhe uma vez um dos papéis, e depois são embaralhados para uma segunda sessão, da seguinte forma:

Sessão 1

	Sala 1 (ABC)			Sala 2 (DEF)		
	ORADOR	INQUISIDOR	PONDERADOR	ORADOR	INQUISIDOR	PONDERADOR
<i>Rodada 1</i>	A	B	C	D	E	F
<i>Rodada 2</i>	C	A	B	F	D	E
<i>Rodada 3</i>	B	C	A	E	F	D

	Sala 3 (GHIJ)			
	ORADOR	INQUISIDOR	PONDERADOR	OBSERVADOR
<i>Rodada 1</i>	G	H	I	J
<i>Rodada 2</i>	J	G	H	I
<i>Rodada 3</i>	I	J	G	H
<i>Rodada 4</i>	H	I	J	G

Sessão 2

	Sala 1 (BEH)			Sala 2 (CFI)		
	ORADOR	INQUISIDOR	PONDERADOR	ORADOR	INQUISIDOR	PONDERADOR
Rodada 1	B	E	H	C	F	I
Rodada 2	H	B	E	I	C	F
Rodada 3	E	H	B	F	I	C

	Sala 3 (ADGJ)			
	ORADOR	INQUISIDOR	PONDERADOR	OBSERVADOR
Rodada 1	A	D	G	J
Rodada 2	J	A	D	G
Rodada 3	G	J	A	D
Rodada 4	D	G	J	A

Rodadas: Cada rodada tem a seguinte estrutura:

- 1 min** *Ponderador* escolhe o tema a ser debatido e o lê em voz alta
- 5 min** *Orador* apresenta sua tese / posição
2 min Preparo
- 9 min** **Debate**
2 min Preparo
- 3 min** *Ponderador* faz perguntas aos outros dois times
2 min Preparo
- 2 min** *Inquisidor* apresenta suas considerações finais
- 2 min** *Orador* apresenta suas considerações finais
1 min Preparo
- 2 min** *Ponderador* apresenta suas considerações e revela sua decisão
- 5 min** *Júri* faz perguntas aos três times

No item 3, o debate propriamente dito, a discussão tem, como orientação geral, as seguintes diretrizes:

O *Inquisidor* deve se focar em fazer perguntas ao Orador. As perguntas devem ser (i) bem articuladas, (ii) logicamente estruturadas e (iii) relevantes para a discussão geral.

O *Orador*, diante de cada pergunta do *Inquisidor*, tem seis opções de resposta: (i) sim; (ii) não; (iii) irrelevante; (iv) depende – e introduz uma distinção; (v) não se segue – a conclusão não é logicamente válida; (vi) discordo do pressuposto.

O *Ponderador* deve acompanhar atentamente o debate. Ele terá um sino, que pode ser tocado para retificar o debate. O *Ponderador* pode tocar o sino em três situações: (i) os times estão enrolando ou se perdendo em detalhes pouco relevantes, (ii) um dos times cortou ou foi agressivo com o outro, (iii) um dos times acusa os membros do outro ou usa algum argumento *ad hominem*. Quando isso acontecer, os times devem parar a rota da conversa e corrigir o problema apontado.

Ao final de cada rodada, os jurados levantam uma placa com uma nota de 0 a 10 para cada papel desempenhado – a nota do time naquele papel será a média das notas do jurado. Ao final de cada Sessão, cada time terá recebido até 10 pontos para cada um dos papéis (*Orador*, *Inquisidor*, *Ponderador*), totalizando um máximo de 30 pontos por Sessão, e 60 pontos no total.

Debate Final

Ao término das duas sessões gerais, é gerado o ranking dos times no debate, e os quatro primeiros colocados são convidados ao debate final, cada sala deverá compor dois times de três pessoas para a sessão final.

A ordem dos times é então sorteada, e os times conversam sobre qual tema cada time defenderá como *Orador*. Assim, as rodadas seguem-se com os temas pré-definidos, de resto iguais às rodadas dos Debates Gerais.

A nota no Debate Final será computada de tal forma que gere um possível bônus para os times que participarem dele.

Demais detalhes serão conversados nos encontros.

Boas ponderações!

Estes temas e bibliografia foram concebidos conjuntamente por Ana Nedotchetko, Bruno L'Astorina, Gustavo Baracat e Rodrigo Pinto Tiradentes.

Temas para os Debates

1. Atualmente, alguns setores da sociedade, especialmente parte da comunidade LGBTQIA+, têm atuado pela criação de pronomes e desinências de gênero gramatical neutro, como parte de um movimento pela inclusão de minorias sociais, como pessoas não-binárias. Essas novas estruturas têm despertado debates diversos na linguística – desde a reconceituação do gênero gramatical até o posicionamento discursivo dos diferentes agentes nessa polêmica. No meio de tantas questões, podemos nos concentrar na viabilidade sistêmica e discursiva do gênero neutro.

Afinal, considerando pressões estruturais e demarcações identitárias, é viável a sociedade brasileira investir na criação de pronomes e desinências de gênero neutro?

2. Um dos temas fundamentais da epistemologia moderna gira em torno da validação do conhecimento científico. Na maioria das conversas corriqueiras, faz-se alusão a um suposto ‘método científico’, cujos fundamentos têm uma longa tradição de crítica e debate. Um dos aspectos desse debate é sobre o *critério de demarcação*: o que diferenciaria a ciência de outras formas de pensamento e atividade humanas? Esse discurso tem uma atualidade nas atuais discussões sobre métodos alternativos, e também sobre as ondas de negacionismo científico.

Afinal, existem critérios que permitam separar a ciência de outras formas de conhecimento? Se sim, que critérios seriam esses?

3. Um horizonte básico da ética, na filosofia ocidental, é a fonte das razões que me levam a a certas conclusões e a certas ações. Algumas escolas vão ressaltar uma certa primazia do indivíduo, livre para raciocinar da sua maneira. Outras vão enfatizar que a base dos pensamentos dos indivíduos não nasce nos indivíduos, mas vem de dimensões coletivas ou públicas. A linguagem, como instrumento de apoio do pensamento, desempenha um papel central nesse debate.

Afinal, o pensamento é fundamentalmente privado ou público?

4. O problema dos universais (ou seja, a pergunta se existem categorias universais por trás dos objetos específicos) é um problema antigo da filosofia – e naturalmente tem sua versão na filosofia da linguagem e na linguística. Por um lado, a língua, sendo inerente ao ser humano, talvez seja dotada de elementos, estruturas ou formas presentes em todas as línguas. Por outro, é difícil separar propostas desse tipo de práticas etnocêntricas que veem todas as línguas sob uma lente particular.

Afinal, existem universais linguísticos?

Referências para consulta

Tema 1

SCHWINDT, Luiz Carlos. **Sobre gênero neutro em português brasileiro e os limites do sistema linguístico** (2020). Revista da Abralin, Seções 3.3 a 4.

PINHEIRO, Andrei; PINHEIRO, Bruno. **Estratégias de Neutralização de Gênero no Português Brasileiro: Questões Estruturais e Sociais** (2021). Cadernos de Linguística. Seção 3.

LUCCHESI, Dante. **A estrutura da língua e a criação do gênero neutro**. Revista Roseta. <https://www.roseta.org.br/2021/02/22/a-estrutura-da-lingua-e-a-criacao-de-genero-neutro/>

Tema 2

FEYERABEND, Paul. **Como defender a sociedade contra a ciência?** (1975), Seções 'Contra o Método' e 'Contra os Resultados' (pp. 3-9).

CHALMERS, Alan. **O que é Ciência afinal?** (1976) Capítulo VI: As Limitações do Falsificacionismo, Seções 1 e 3.

STENGERS, Isabelle. **A Invenção das Ciências Modernas** (1993) + LATOUR, Bruno. **Onde aterrar?** (2017). Trechos selecionados.

Tema 3

STUART MILL, John. **Sobre a Liberdade** (1859). Trechos selecionados.

KORSGAARD, Christine. **The sources of normativity** (1996). Trechos selecionados (tradução livre).

TRUNGPA, Chögyam. **Além do materialismo espiritual** (1973). Introdução – trechos selecionados.

Tema 4

COMRIE, Bernard. **Language universals and linguistic typology**. (1989). Seção 1.1.1. 'Two major approaches.' (tradução livre).

EVANS, Nicholas; LEVINSON, Stephen. **The myth of language universals: Language diversity and its importance for cognitive science** (2009). Seção 8. 'Conclusions: Seven theses about the nature of language and mind'.

FLORES, Valdir. **O universal e o particular na linguística geral de Benveniste** (2020). Seção 'O universal da linguagem: o antropológico'.